

SEGUIR CRISTO NA IGREJA ...

Na igreja, povo de Deus reunido para seguir a Cristo, existem muitas maneiras de seguir Jesus. O importante é que cada um realize sua própria vocação, porque Jesus convida todos a segui-lo, mas a cada um de uma maneira.

Sejam leigos: Catequistas, coordenadores de pastorais, ministros extraordinários etc; Sejam sacerdotes, religiosos ou religiosas; sejam membros dos institutos seculares; todos juntos formam o corpo de Cristo, onde cada membro cumpre o seu papel em bem do corpo inteiro que é a igreja.

Nessa diversidade estão as monjas contemplativas de clausura. E quem são elas? São religiosas que consagram toda sua vida a seguir mais de perto Jesus Cristo, numa doação total e exclusiva.



Podemos fazer uma comparação, na igreja corpo de Cristo elas são como o coração que está escondido, mas graças a este órgão todo o corpo recebe o sangue necessário para a vida.. Assim são as monjas para a vida do corpo místico de Cristo: graças à sua vida de oração e sacrifício toda a igreja recebe força e energia para que todos juntos possam realmente realizar a sua vocação, que não é outra que senão ser realmente filhos de Deus no seu único filho Jesus Cristo

...COMO FRANCISCO DE PAULA



São Francisco de Paula nasceu na Itália, no povoado de Paula em Calabria. Habitado desde pequeno, graças à sua educação cristã a dialogar com Deus na oração, e dotado ademais, de um caráter forte e de uma vontade ferrea, enérgico, e ao mesmo tempo, sensível

Com mais ou menos quinze anos sentiu o chamado radical de Deus para seguir-Lo, e deixando tudo foi viver sozinho em gruta, como ermitão, no silêncio da natureza, na dura penitência, no trabalho do campo e principalmente na contínua oração, num diálogo sem interrupção com Deus.

aos valores do bem e da verdade, com um espírito intuitivo que não se deixava prender pela superficialidade das coisas, mas que penetrava na essência, foi desde cedo fascinado pelo amor de Deus que se manifestava plenamente na obra da redenção. Assim quando ainda era adolescente, mas cheio do fogo do amor divino, ficou surpreendido, de

maneira particularmente forte pelos desvios morais da sua época, desde então começou a nutrir no seu coração o desejo de doar a própria existência à causa de Jesus, tendo como projeto de vida o evangelho com toda sua radicalidade e pureza, seguindo o Mestre Jesus para instaurar o reino de Deus

Vivendo desta maneira ele esteve sozinho por vários anos, até que outros jovens quiseram compartilhar o seu jeito de viver.

as monjas mínimas

O segundo ramo da Ordem dos Mínimos, começou quando algumas jovens atraídas pela vida penitente de São Francisco, pediram-lhe uma regra de vida para observar como religiosas de clausura.

O santo fundador acolheu com benevolência o pedido daquelas jovens encomendando-lhes de ser constantes na batalha. Pensando na grande misericórdia de Deus que as chamou a esta pobre religião e assim poderão perseverar cada dia de bom em melhor.

Espero em nosso senhor disse-lhes São Francisco, que com o tempo serão luz e salvação para muitas outras.



As monjas mínimas afastadas do mundo, mas não dos irmãos, vivem no deserto da clausura uma vida totalmente doada a Deus na oração, silêncio, penitência, contribuindo desta maneira em modo eficaz à obra da redenção. Perpetuando assim aquela que foi a primeira vocação de São Francisco, a forma de vida que ele quis manter e levar adiante com fidelidade incomparável.

Mosteiro Jesus Maria
Via Valle della Timpa, 7 – 87027 Paola (Cs) - Italia
E-mail: minime.paola@minimas.org